

COP26 e os progressos para alcançar o Acordo de Paris

Francisco Ferreira

francisco.ferreira@zero.org



Três crises de um futuro ameaçado



- **crise climática**, provavelmente o maior desafio que a humanidade enfrenta neste século
- **crise da biodiversidade**, com a enorme perda de espécies que enfrentamos
- **crise dos recursos**, quando a nossa pegada ecológica está muito acima daquilo que a natureza renova todos os anos.

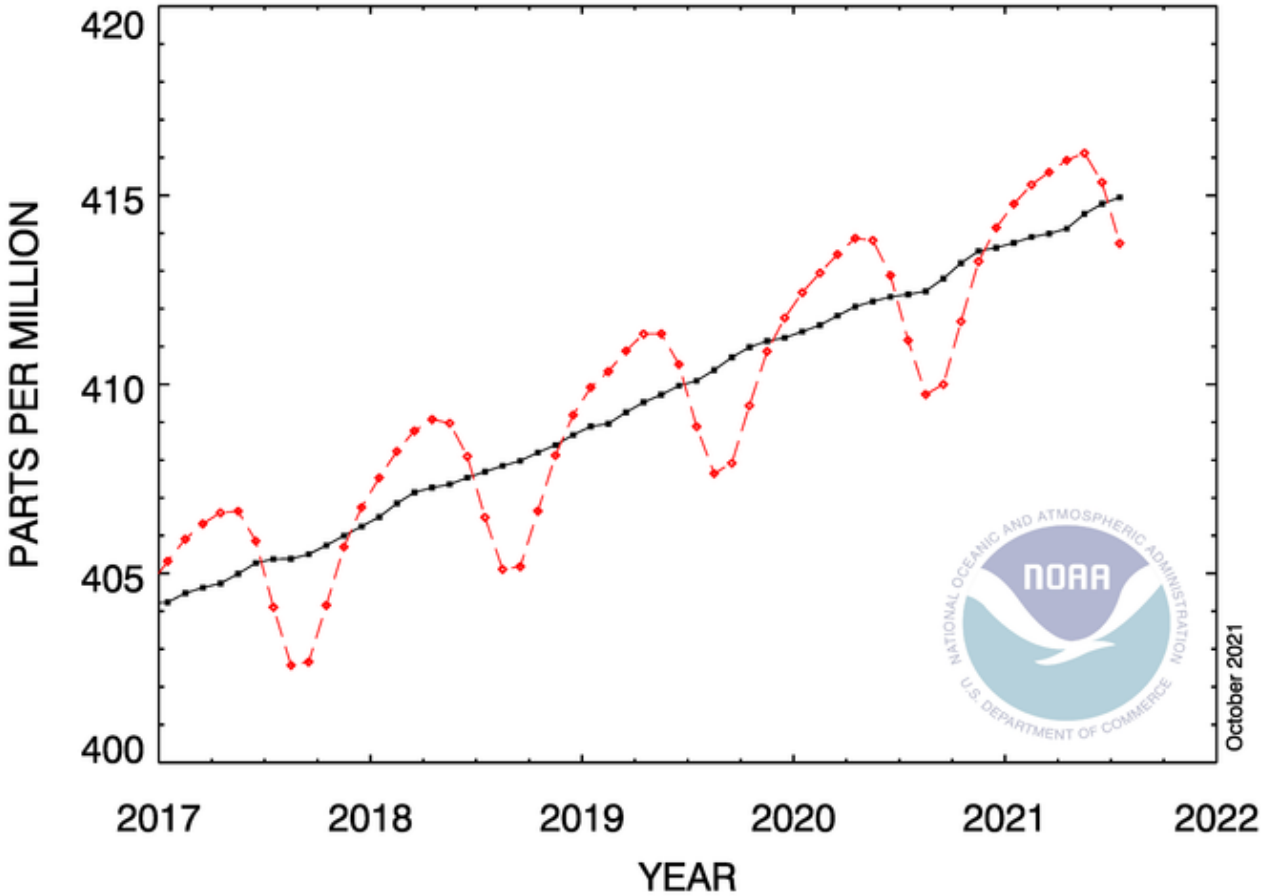
Em redor

- Crises climáticas no mundo (Alemanha, Canadá, Índia, China,....)
- Preços da eletricidade/combustíveis
- Necessidade de uma Transição Justa
- Emergência climática



Concentração de CO₂

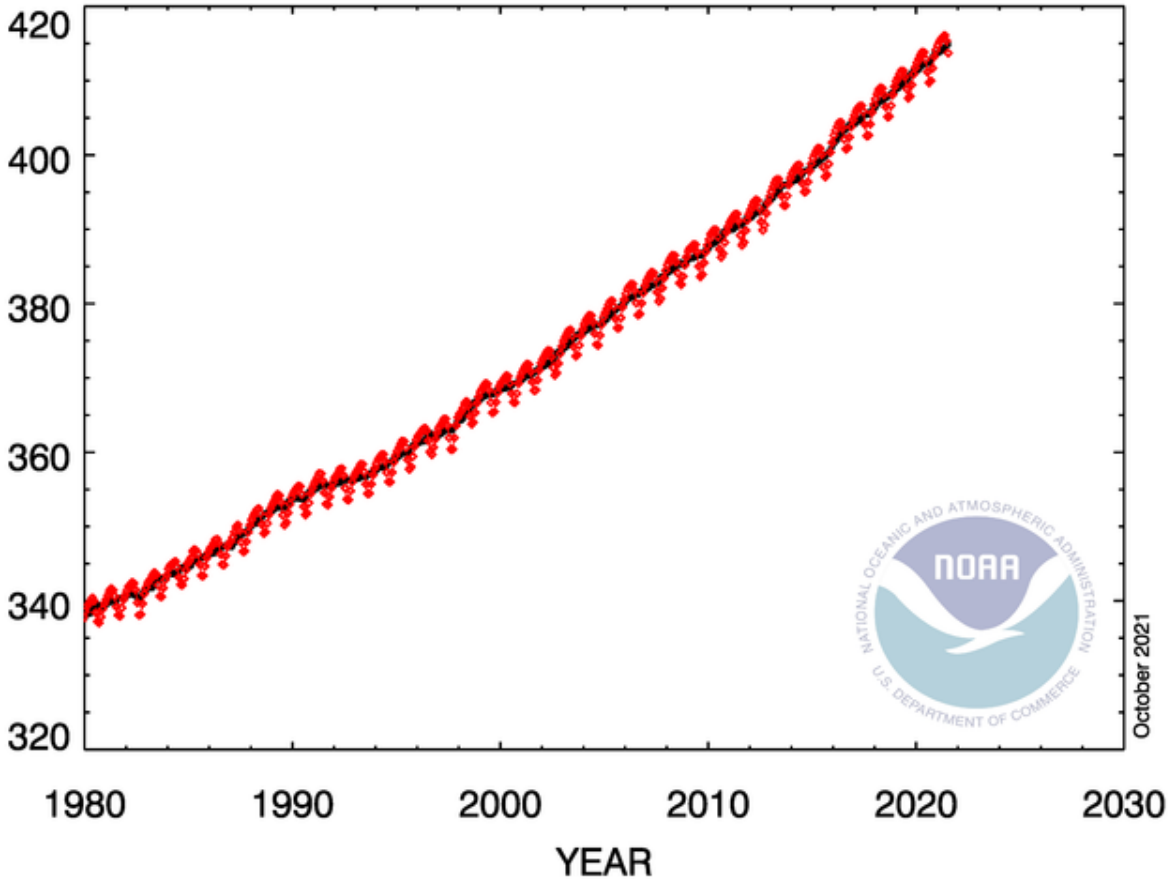
RECENT GLOBAL MONTHLY MEAN CO₂



CONCENTRAÇÃO
ACTUAL **414 ppm**

(última medição Jul 2021)

GLOBAL MONTHLY MEAN CO₂

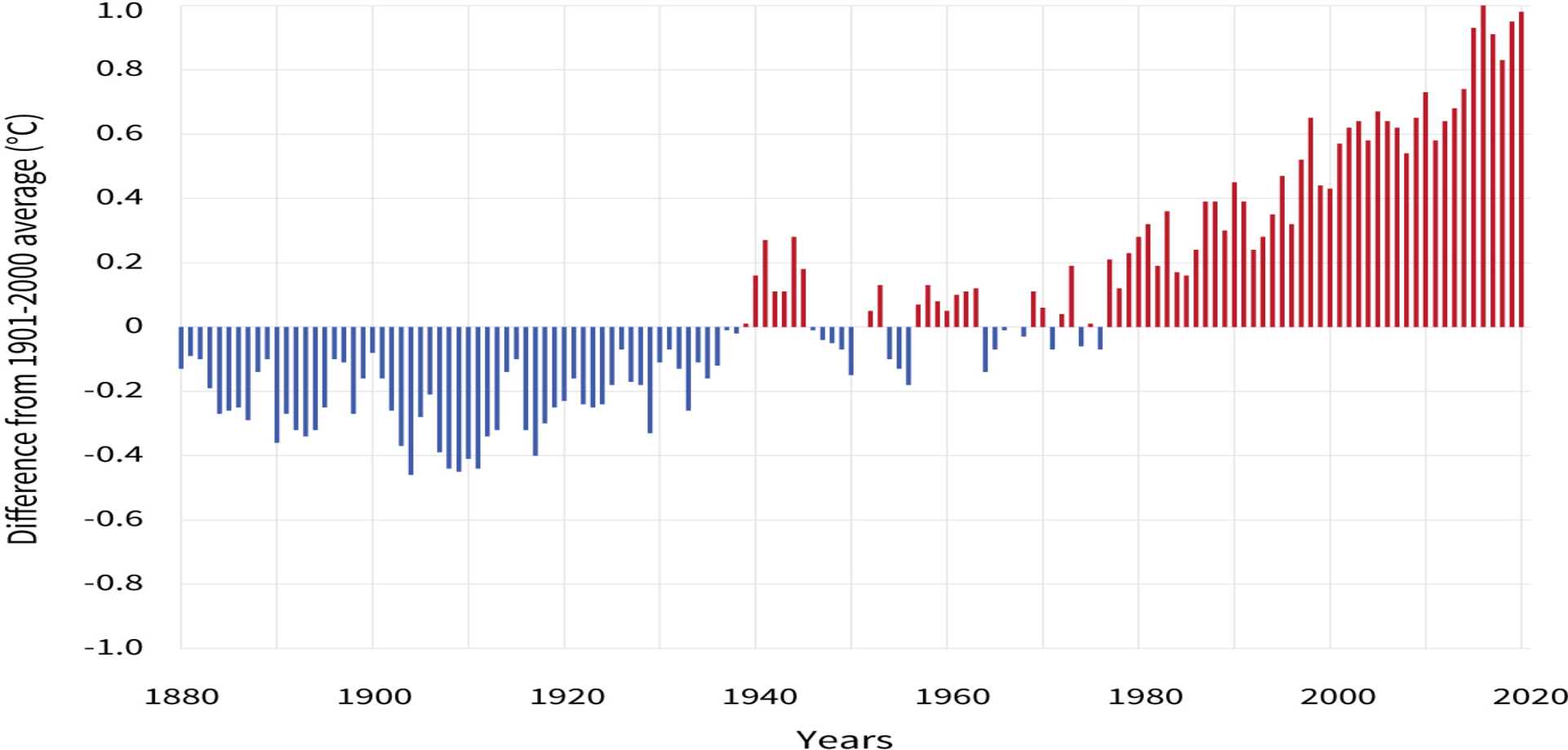


Fonte: National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)

Aumento de temperatura

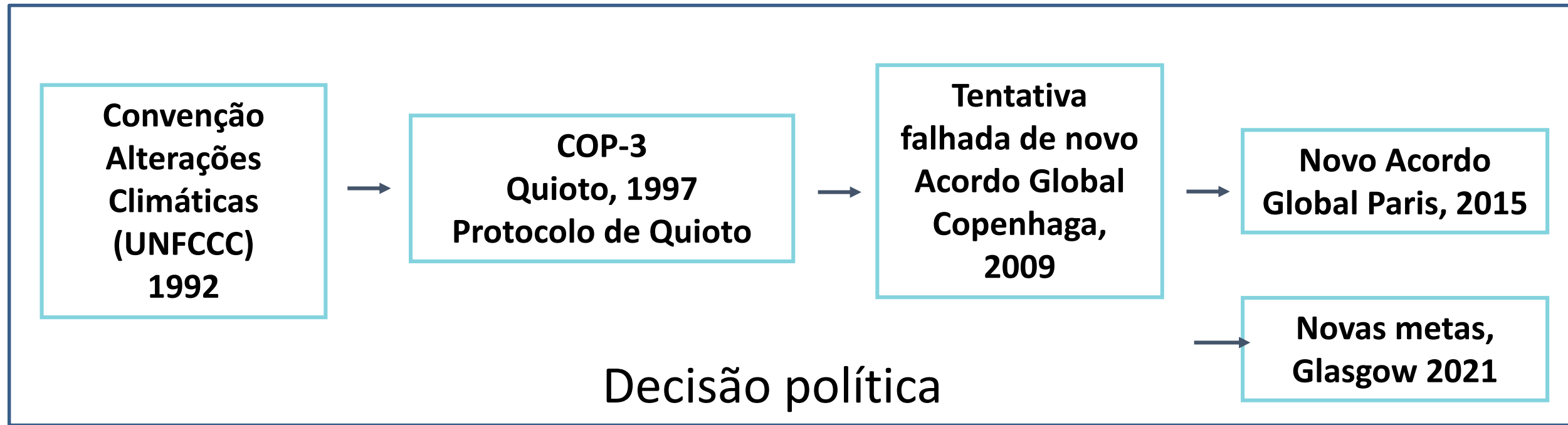
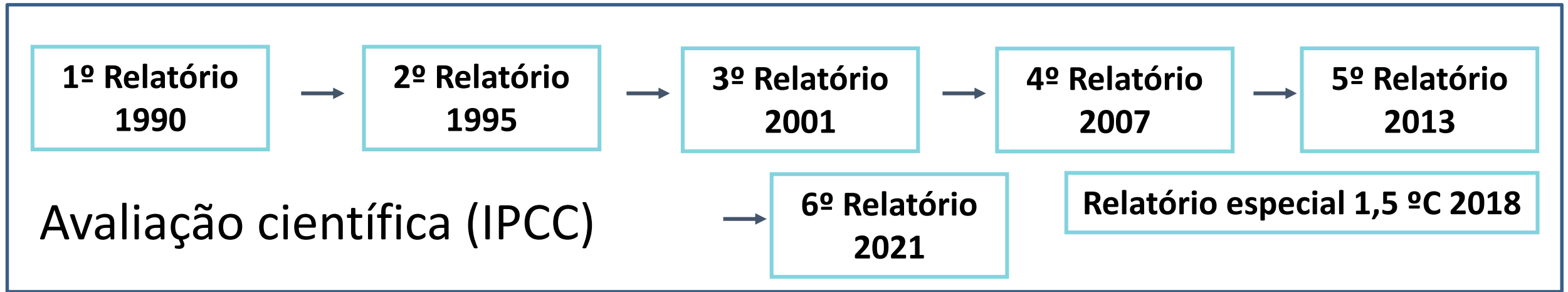
Diferenças anuais de temperatura à superfície terrestre relativamente à média do século 20 e concentração de CO2

GLOBAL AVERAGE SURFACE TEMPERATURE



Fonte: National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)

IPCC



Conclusões 6º relatório (grupo 1)

- **O aumento total da temperatura da superfície global causada pela atividade humana entre 1850–1900 e 2010–2019 é de 0,8 °C a 1,3 °C, com uma melhor estimativa de 1,07 °C.**
- **Tudo indica que os gases com efeito de estufa contribuíram com um aquecimento de 1,0 °C a 2,0 °C, enquanto outros fatores de origem antropogénica (principalmente poluentes como os aerossóis) contribuíram para um resfriamento de 0,0 °C a 0,8 °C. Já os fatores naturais mudaram a temperatura global da superfície em -0,1 °C a 0,1 °C.**

Conclusões 6º relatório (grupo 1)

- **A escala das mudanças** recentes no sistema climático como um todo e o estado atual de muitos aspetos do sistema climático **não têm precedentes ao longo de muitos séculos a muitos milhares de anos.**
- Em 2019, as **concentrações atmosféricas de gases com efeito de estufa como o dióxido de carbono (CO₂) foram maiores do que em qualquer momento em pelo menos dois milhões de anos** e as concentrações de metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O) foram maiores do que em qualquer momento, pelo menos nos últimos 800 mil anos.

CONSEQUÊNCIAS Mundo

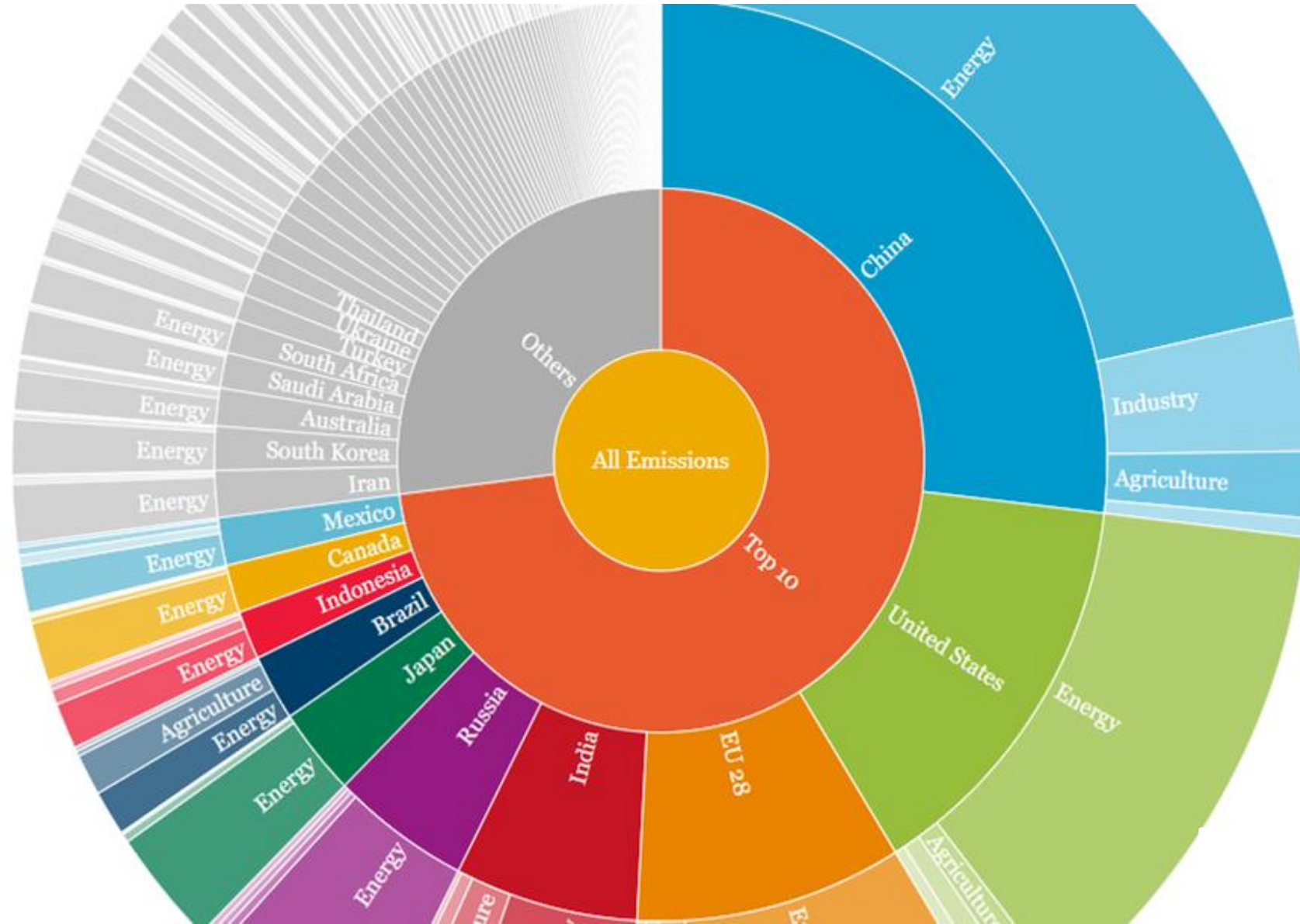
- A temperatura global da superfície continuará a aumentar até pelo menos meados do século em todos os cenários de emissões considerados.
- O aquecimento global de 1,5 °C e 2 °C será excedido durante o século XXI, a menos que profundas reduções de emissões de CO₂ e de outros gases de efeito estufa ocorram nas próximas décadas.
- Muitas mudanças devido a emissões passadas e futuras de gases de efeito estufa são irreversíveis por séculos a milênios, especialmente mudanças no oceano, cobertura de gelo e nível global do mar.

CONSEQUÊNCIAS Mundo

- As alterações climáticas estão a causar extremos climáticos amplificados, desde secas, ondas de calor, incêndios florestais, inundações a supertempestades, impactes que são cada vez mais intensos, frequentes e sem precedentes.
- Se as emissões continuarem a aumentar, ocorrerão impactes climáticos cada vez mais severos.
- A sociedade humana que conhecemos foi construída num clima que não existe mais, pelo que é crucial trabalharmos na mitigação climática (redução de emissões), mas também na adaptação climática.

Emissões GEE por país

Apenas 10 países emitem 64% dos GEE, enquanto os últimos 100 emitem menos de 3%!



5 maiores desafios para a próxima década

- **TRANSPARÊNCIA** e **RIGOR** da informação de suporte à decisão
- **PREVENIR CONFLITOS** e promover uma abordagem dialogante em linha com a sustentabilidade
- **NÃO EFETUAR** investimentos ociosos e que comprometam objetivos
- **ANTECIPAR** decisões que condicionem objetivos
- **ENVOLVER** os agentes principais de decisão mas também a população

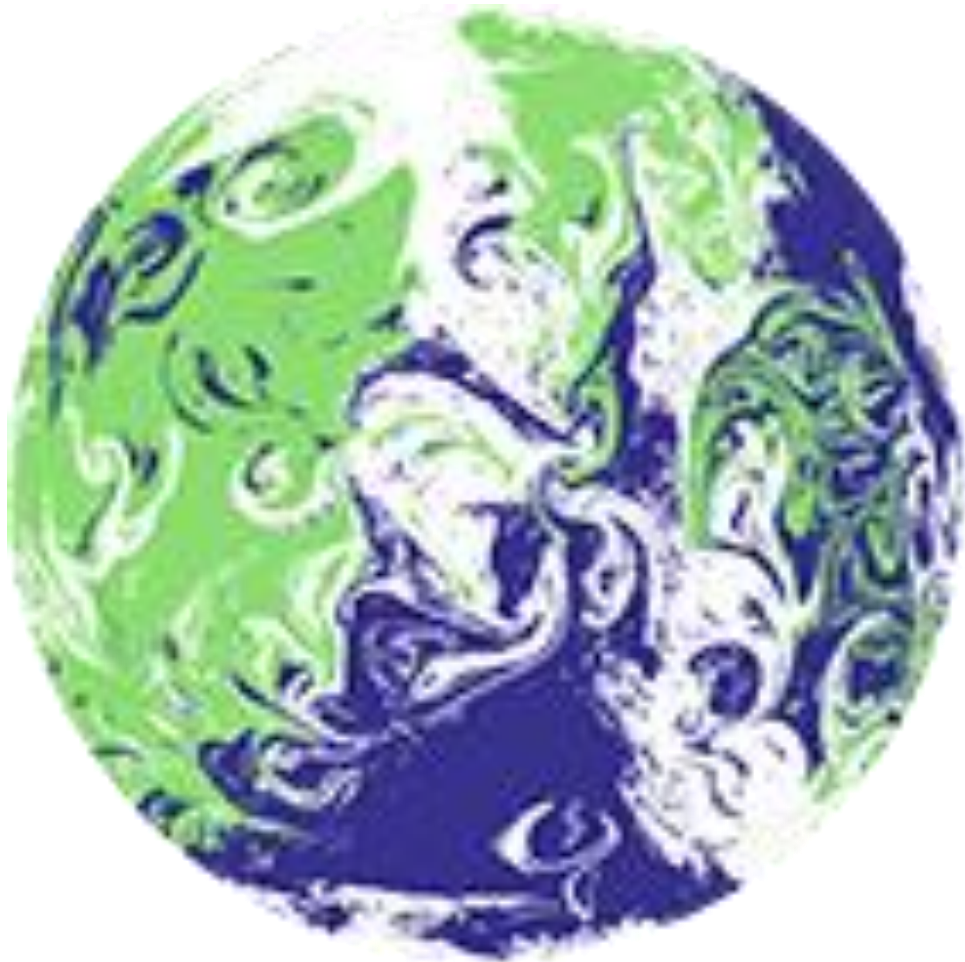
Renováveis
Mobilidade
Hidrogénio

Pobreza
energética

Adaptação
climática

Metas
Ambição
Sustentabilidade
Estratégia
Participação
Monitorização





UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE UK 2021

IN PARTNERSHIP WITH ITALY

Dos discursos às decisões

Metas mais ambiciosas

- As metas definidas até ao momento ficam aquém das reais necessidades do planeta. Os atuais contribuições nacionais determinadas (CND) resultarão num aumento de 16% das emissões de GEE até 2030 e num aquecimento de mais 2,4°C até ao final do século.
- Para que seja possível limitar o aquecimento global a 1,5°C, as emissões terão de ser reduzidas em 45% até 2030, em comparação com 2010, numa trajetória para atingir zero emissões líquidas até 2050.

Metas mais ambiciosas

- É assim imperativo aumentar o nível de ambição através das CND, através de metas vinculativas a curto, médio e longo prazo.
- É igualmente importante chegar a um consenso sobre um período de tempo comum único de cinco anos para a implementação das CND. Este período de aplicação único e quinquenal permitirá que as Partes adaptem e ajustem a sua ação climática interna com o ritmo de cinco anos do Acordo de Paris.

Artigo 6º do Acordo de Paris

- Uma das principais questões a ser discutidas durante a COP26 será o artigo 6º do Acordo de Paris relativo aos mercados de carbono, questão que permaneceu aberta na anterior COP25.
- A negociação do artigo 6º deve assegurar que:
 - a. São evitadas todas as formas de dupla contabilização das reduções de emissões,
 - b. É garantida a proteção dos direitos humanos e dos direitos dos povos indígenas
 - c. São eliminados progressivamente os mecanismos flexíveis do Protocolo de Quioto.

Financiamento

- A COP 26 deverá marcar uma mudança definitiva da cooperação e financiamento para uma abordagem de solidariedade, baseada na justiça para todos e, em particular, para as populações mais vulneráveis.
- É necessário assumir novos compromissos para aumentar os níveis de financiamento, garantindo um montante global coletivo de, pelo menos, 600 mil milhões de dólares para o período 2020-2025.
- É ainda importante garantir um equilíbrio justo entre o financiamento dedicado à adaptação e à mitigação.

Perdas e Danos

- É necessário promover uma operacionalização atempada e plena da *Santiago Network* através de uma decisão da COP26 em matéria de perdas e danos.
- Os impactos das alterações climáticas são já uma realidade e são os países e populações mais pobres e vulneráveis que mais sofrem as suas consequências, nomeadamente furações, inundações, fogos, secas ou mesmo a elevação do nível médio do mar e consequente erosão da linha costeira.

Perdas e Danos

- Estima-se que as perdas e danos causados pelas alterações climáticas até 2030 tenham um custo económico entre 290 e 580 mil milhões de dólares só nos países em desenvolvimento.
- A COP26 deverá resultar num compromisso concreto para o financiamento de perdas e danos compatível com as necessidades reais e com base nos princípios da equidade e solidariedade global.

Por uma COP26 ambiciosa e justa

- Os recentes relatórios do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas) foram ilustrativos da emergência climática em que vivemos e da urgência de agir.
- A COP26 deverá adaptar o nível de ambição às necessidades do planeta. Para tal, é fundamental a união de esforços coletivos ambiciosos e compromissos concretos sobre o financiamento para o combate às alterações climáticas.
- Em suma, as Partes na COP26 deverão ser capazes de alcançar um acordo que entregue essencialmente dois resultados: ambição e justiça.

Obrigado!